

**Estadão.com.br - 26/11/2010**

**CELG**

**Investigação do MP**

**Opinião**

O socorro de R\$ 3,7 bilhões do governo federal para salvar a Celg, a companhia energética goiana - tema tratado no artigo Cenário desafiante para 2011, de José Roberto Mendonça de Barros, em 21/11 -, foi percebido pelo Ministério Público Federal de Goiás, que entrou com ação civil pública contra a União, a Caixa Econômica Federal e o BNDES. O objetivo da ação é suspender o repasse de recursos do governo federal para o governo de Goiás até que sejam atendidos os requisitos legais que autorizem a operação de crédito, o que inclui apurar se o empréstimo está sendo realizado de forma "transparente e legal". Isso sem contar o fato de existirem contratos da estatal sob investigação no Ministério Público Estadual. Cabe à sociedade, agora, manter-se atenta para que o dinheiro público investido nas estatais seja utilizado com responsabilidade e respeito, sem usos políticos e eleitorais.

CLAUDIO J. D. SALES, diretor-presidente do Instituto Acende Brasil  
claudio.sales@acendebrasil.com.br

[http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101126/not\\_imp645447,0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101126/not_imp645447,0.php)